



RELATÓRIO FINAL

|Estágio Profissionalizante| 6º Ano

2015/2016

Joana da Cunha Paiva

Aluna nº 2010320 | Turma 8

Lisboa, Junho 2016

ÍNDICE

Introdução e Objetivos	1
Descrição das Atividades.....	1
Período de Estágio	2
Estágios Parcelares	2
Ginecologia e Obstetrícia	2
Saúde Mental.....	3
Medicina Geral e Familiar	3
Pediatria	4
Cirurgia Geral	4
Medicina Interna	5
Unidade Curricular (UC) Opcional	6
Preparação para a Prática Clínica	6
Outras Atividades	6
Reflexão Crítica.....	7
Anexos	9
ANEXO 1: Certificado do Estágio Opcional (St. Mary's Hospital Imperial College London)	10
ANEXO 2: Certificado do Estágio (AMC UvA)	11
ANEXO 3: Comissão Organizadora da iMed Conference 7.0	12
ANEXO 4: 1º Simpósio de Lesões Vértebro-Medulares	13
ANEXO 5: 10 ^{as} Jornadas de Atualização em Doenças Infecciosas.....	13
ANEXO 6: Palestra “When Nutrition Becomes Therapy”	14
ANEXO 7: 5ª Conferência de Gestão e Informação e <i>Business Intelligence</i> na Saúde	15
ANEXO 8: Simpósio PETSCAN na Infecção – Hospital da Luz	16
ANEXO 9: II Jornadas da NOVA Medical School	17
ANEXO 10: Curso de Controlo Sintomático e Medicina da Dor.....	18

[Nota: O presente relatório foi escrito de acordo com o mais recente Acordo Ortográfico]

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O estágio profissionalizante (EP) do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (NMS | FCM), tem como objetivo permitir aos alunos o desenvolvimento de aptidões e competências necessárias à sua futura profissão. Tendo em conta este objetivo, o EP incide no aperfeiçoamento do raciocínio clínico e sua aplicação nos vários quadros patológicos com os quais alunos e médicos são confrontados no exercício da Medicina em todas as suas valências. Para além do referido anteriormente, cabe ao aluno a exploração crítica dos diagnósticos, pedido de exames complementares, elaboração da resposta terapêutica, tudo isto com o propósito de consolidação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo dos anos anteriores. Pretende-se também que o aluno desenvolva capacidades de comunicação com os doentes e seus familiares e adquira uma atitude de cooperação e trabalho em equipa.

“As to diseases, make a habit of two things — to help, or at least, to do no harm.” Hipócrates

O presente relatório tem um intuito de descrever e analisar as atividades realizadas ao longo do Estágio Profissionalizante. Assim, serão mencionados sumariamente os objetivos propostos, o modo como foi experienciado o contacto com as diferentes especialidades e, por fim, um exercício sumário de reflexão, onde se discutirá o cumprimento ou não dos objetivos propostos e de que forma o EP contribuiu para a preparação da prática clínica autónoma.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Nesta secção serão mencionadas as atividades realizadas nos estágios parcelares, por ordem cronológica. As especialidades incluídas no EP são Ginecologia e Obstetícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Cirurgia Geral e Medicina. Paralelamente à descrição dos estágios, incluindo a Unidade Curricular Opcional e Preparação para a Prática Clínica, farei uma exposição das actividades extra-curriculares realizadas, que serviram de complemento aos estágios.

PERÍODO DE ESTÁGIO

Ginecologia e Obstetrícia	14/09/15 – 09/10/15	Hospital de Vila Franca de Xira
Saúde Mental	12/10/15 – 06/11/15	Hospital de Egas Moniz
Medicina Geral e Familiar	09/11/15 – 04/12/15	USF S. João Evangelista dos Lóios
Pediatria	07/12/15 – 15/01/16	Hospital Dona Estefânia
Cirurgia Geral	25/01/16 – 18/03/16	Hospital da Luz
Medicina	28/03/16 – 20/05/16	Hospital de Egas Moniz
UC Opcional	23/05/16 – 03/06/16	St. Mary's Hospital Imperial College

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Hospital de Vila Franca de Xira – Dr.^a Adriana Franco

O estágio parcelar de quatro semanas de Ginecologia e Obstetrícia pretende que o ensino prático e profissionalizante sedimente os conhecimentos necessários e as condutas indispensáveis à boa prática médica. Acompanhando a minha tutora nas suas atividades diárias, contactei com áreas muito distintas da especialidade, das quais destaco: bloco de partos com observação de partos vaginais – eutócicos e distócicos – cesarianas, consulta externa de infertilidade, consulta externa de patologia do colo e consulta externa de Obstetrícia, onde presenciei consultas dos 1º, 2º e 3º trimestres de gravidezes de baixo e alto risco, bem como consultas de revisão de parto vaginal. Outra atividade que considerei indispensável foi o Bloco Operatório, onde as cirurgias realizadas - histerectomia total, quistectomia do ovário, miomectomia e salpingectomia - contribuíram para a minha aprendizagem, visto que foi permitida a nossa atuação como 2º assistente de uma forma mais frequente, melhorando a nossa aptidão em relação à cirurgia e suas técnicas. Tive a oportunidade de realizar exame objetivo ginecológico, nomeadamente palpação uterina bimanual, exame com espéculo e colheita de exsudado. Neste período, tive também contacto com o Diagnóstico pré-natal, onde observei essencialmente ecografias morfológicas e do 1º trimestre.

Acompanhei a equipa em alguns bancos de urgência, que considero terem sido fulcrais para a minha formação.

Por fim, apresentei para toda a equipa de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Vila Franca de Xira o trabalho com o tema “Patologia Benigna do Colo do Útero”.

SAÚDE MENTAL

Hospital de Egas Moniz (CHLO – Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental) – Equipa Comunitária de Caxias
Dr. Joaquim Gago

O estágio de Saúde Mental na Equipa Comunitárias de Oeiras permitiu-me assistir e participar em várias atividades de ensino, investigação e reabilitação psicossocial. Concretamente, assisti a consultas externas de psiquiatria, psicoterapia, avaliações psicológicas, intervenções específicas de enfermagem, intervenções do serviço social, intervenções domiciliárias, intervenções psicossociais, intervenções familiares e grupos de suporte. Estas atividades, alertaram-me fortemente para a prevalência das doenças psiquiátricas e as questões sociais associadas às mesmas.

Fui ainda ao serviço de urgência do Hospital São Francisco Xavier, assisti a sessões clínicas da especialidade e a reuniões da equipa comunitária. Na consulta de Oeiras, com sede em Caxias, foram observados doentes com as mais diversas patologias: Esquizofrenia, Perturbação Bipolar tipo I e tipo II, Perturbação da Personalidade, Dependentes de tóxicos, Depressão major, Demência e Perturbação da ansiedade.

Foi também realizado um trabalho de investigação que consistia na tabulação de vários dados de artigos científicos selecionados sobre *Guidelines* e a sua implantação na prática clínica.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

USF São João Evangelista dos Lóios – Marvila
Dr.ª Cristina Andrade

O estágio de Medicina Geral e Familiar permitiu a avaliação minuciosa do doente como um todo, tendo em conta o contexto social em que se encontra. Isto possibilita a realização de um estudo mais profundo e integrado das dinâmicas das famílias com as quais contactamos, criando uma relação médico-doente única. Durante o estágio tive a oportunidade de contactar com as mais diversas patologias, faixas etárias e problemas sociais. Tive a oportunidade de assistir a

consultas de Saúde Infantil, Saúde de Adultos, Saúde da Mulher e Consultas Abertas – pelo que a diversidade de problemas terá sido um dos maiores pontos a favor do sucesso deste estágio a meu ver. Acompanhei a minha tutora na discussão dos vários diagnósticos, na requisição de meios complementares de diagnóstico, manipulação do sistema informático SOAP e Alert® e na condução da consulta – nomeadamente exame objetivo. Para além disto, observei e realizei citologias, coloquei implantes subcutâneos anticoncecionais e administrei injeções intramusculares.

P E D I A T R I A

Centro Hospitalar de Lisboa Central (CHLC) – Hospital Dona Estefânia

Dr. Bessa e Alemida

Durante o estágio de Pediatria, tive a liberdade de não só fazer trabalho de enfermagem com acompanhamento dos doentes internados, mas também a oportunidade de assistir a consultas externas das mais variadas especialidades, devido ao meu interesse pessoal e disponibilidade de alguns dos assistentes graduados. As especialidades às quais assisti a consultas foram Pediatria Médica, Infeciologia, Medicina Física e Reabilitação, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Nefrologia e Gastroenterologia. Esta variedade permitiu-me observar patologias mais específicas de cada uma das especialidades da perspetiva pediátrica. De todas as atividades realizadas considerei mais gratificantes a Consulta Externa das várias especialidades e o Serviço de Urgência, não só pelo contacto próximo com os doentes, mas pela possibilidade de atuar em situações comuns no âmbito da pediatria através da escuta ativa – atentando às particularidades das crianças, da investigação das suspeitas clínicas levantadas e da educação para a saúde dos doentes, nomeadamente através do esclarecimento de eventuais dúvidas dos pais das crianças.

No final do estágio apresentei um trabalho sobre o tema emergente “Vírus Zika”.

C I R U R G I A G E R A L

Hospital da Luz

Dr. Damião Ferreira

Este estágio, pela sua parte prática, permitiu-me chegar à conclusão que a Cirurgia Geral é muito abrangente e complexa, e que o trabalho de equipa no Bloco Operatório é algo extremamente

importante a ter atenção – não só entre cirurgiões da mesma especialidade, mas também a cooperação de outras especialidades cirúrgicas. Durante este estágio, tive a liberdade de participar em cerca de cinquenta Cirurgias, como 1º ou 2º ajudante.

Fora da parte mais cirúrgica, estive presente na consulta externa e fiz visitas à enfermaria para realizar o seguimento pós-procedimento cirúrgico e dar alta aos doentes que se encontravam bem. Neste estágio pretendi focar-me na aprendizagem daquilo que de mais básico existe na técnica cirúrgica, nomeadamente sutura e manipulação de instrumentos. Para além disso, vi de perto a técnica laparoscópica e a precisão que se deve ter neste tipo de procedimentos. Como opcional deste estágio, escolhi a especialidade de Gastroenterologia, uma vez que considero que esta foi, infelizmente, abordada de forma deficitária ao longo do curso.

Por fim, no âmbito do Congresso de Cirurgia, apresentei com o meu grupo, o caso “*David & Golias – As aparências iludem*” – Hemangioma vs Carcinoma de Células Renais.

M E D I C I N A

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO) – Hospital de Egas Moniz

Dr. Nisa Pinheiro

O estudo da Medicina Interna e a compreensão das suas patologias é indispensável para a boa prática médica. Durante este estágio, tive a liberdade de observar vários doentes – realizando o exame objetivo, revendo terapêutica e escrevendo o diário clínico. Para além do trabalho de enfermaria, auxiliiei o meu tutor, Dr. Nisa Pinheiro na consulta externa e estive também presente em vários bancos do Serviço de Urgência.

Numa sociedade envelhecida, o futuro será lidar com doentes com várias patologias de vários sistemas e também a realizar uma terapêutica variada. Neste estágio pretendi focar-me na aprendizagem daquilo que de mais básico existe no dia-a-dia de uma enfermaria, nomeadamente a observação minuciosa do doente. Para além disto vi algumas técnicas como colocação de Cateter Venoso Central.

Neste estágio desenvolvi competências clínicas e sociais imprescindíveis ao exercício profissional futuro, nomeadamente escutar atentamente as preocupações do doente e tentar esclarecê-lo ao máximo sobre a sua patologia; fiquei mais familiarizada com a terminologia médica, com as suas

principais síndromes, diagnóstico diferencial e tratamento dirigido. Terminei o estágio com a apresentação do tema “Anemias Megaloblásticas”.

UNIDADE CURRICULAR OPCIONAL

Imperial College London NHS Healthcare – St. Mary’s Hospital – Otorrinolaringologia

Mr. Neil Tolley

Durante este estágio tive a oportunidade de acompanhar a equipa de Mr. Neil Tolley, em consultas das várias faixas etárias e nas várias vertentes da especialidade como: patologia da laringe, rinologia, e otologia para além de patologia do pescoço – tiróide e glândulas salivares. No bloco operatório observei várias cirurgias das quais destaco: Tireoidectomia total, Timpanoplastia, Parotidectomia, e Cirurgia Robótica Trans-oral para tratamento de Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono (*Da Vinci® Surgery*). Este estágio foi especialmente interessante para análise do funcionamento do Sistema Nacional de Saúde em Inglaterra (*NHS*).

PREPARAÇÃO PARA A PRÁTICA CLÍNICA

A UC compõe-se de sete sessões multidisciplinares, onde queixas/motivos de admissão frequentes foram abordados de acordo com a perspectiva de diferentes especialidades, preparando-nos assim para o raciocínio clínico e diagnóstico diferencial.

OUTRAS ACTIVIDADES

Durante o presente ano letivo fui membro da Comissão Organizadora da iMed Conference 7.0 e participei em vários momentos de formação, tanto como complemento de estágio como por interesse pessoal.

Enquanto aluna da NMS | FCM fui Vogal efetivo da Direção a AEFCML no mandato 2013/2014 no Departamento de Relações Internacionais e colaboradora do mesmo departamento nos anos 2011/2012 e 2012/2013.

Como estágio complementar, realizei um estágio de um mês em Otorrinolaringologia no Hospital AMC – Amsterdam (UvA – Universidade de Amesterdão) sob a tutoria da Dra. Linda Schot e Dra. Wytske Fokkens em Agosto de 2015.

O Estágio Profissionalizante representa a fase final do percurso académico pré-graduado da carreira médica e, como tal, é essencial que seja fundamentalmente prático. Em retrospectiva, considero que atingi o objetivos propostos para aquele que é o último ano do Mestrado Integrado em Medicina. A autonomia e responsabilidade que nos foi cedida durante o 6º ano, principalmente no estágio de Medicina permitiram que me colocasse com um relativo à vontade numa posição que vou ter de encarar com responsabilidade num futuro próximo.

Durante este ano, tive contacto com as patologias mais frequentes nos diferentes grupos etários da sociedade, desenvolvi e melhorei as minhas capacidades de identificação dos seus sintomas característicos, bem como de abordagem metódica dirigida aos mesmos. Adquiri a rotina de anamnese, exame objectivo, pedido de exames auxiliares de diagnóstico e proposta terapêutica. Em termos teóricos, consolidei conhecimentos acerca das patologias crónicas e agudas mais prevalentes em Portugal e respectivas abordagens terapêuticas. Considero que todos os tutores com que me cruzei foram bastante desafiantes e questionaram as minhas capacidades diagnósticas, o que foi ainda mais estimulante para desenvolvimento de capacidades de diagnóstico diferencial.

A componente de Serviço de Urgência dos vários estágios constituiu uma experiência bastante benéfica, uma vez que representa uma realidade distinta da vivenciada em contexto de internamento ou de consulta, obrigando a uma abordagem rápida, dirigida, adequada e completa. É uma valência que implica um conhecimento de base consolidado e que constituiu um desafio às minhas aptidões, levando-me a aperceber das minhas limitações e do conceito de evolução constante. Esta evolução deveu-se não só ao meu esforço em cada estágio, mas também ao facto de a maioria dos tutores e profissionais de saúde que me acompanharam ao longo deste ano se terem disponibilizado para me ensinar, esclarecer as minhas dúvidas e orientar a minha abordagem clínica. A UC Preparação para a prática clínica serviu para, de uma forma geral, relevar os aspectos mais importantes da clínica e aquilo que padece de mais atenção nos olhos do clínico. Quanto às competências técnicas, nomeadamente cirúrgicas, felizmente tive a sorte de

estar num serviço onde o rácio tutor-aluno (1:1) me permitiu ajudar em diversas cirurgias como 2ª e 1ª ajudante. Aprendi a trabalhar em equipa, não só com colegas como com futuros colegas, a comunicar com os doentes e seus familiares e cuidadores.

Nos estágios de Medicina Geral e Familiar e de Saúde Mental fui colocada numa posição em que tinha de ultrapassar a barreira do consultório e avaliar o doente no seu contexto familiar, social e económico. O trabalho de equipa desenvolvido contribuiu, também, para que eu compreendesse a importância da existência de uma atitude multidisciplinar e de aprendizagem com pessoas experientes na área. De menos positivo terei de fazer referência ao facto de que por vezes não haver optimização da aprendizagem devido ao excesso de alunos e internos nos serviços.

Ao longo deste ano tive a oportunidade de estagiar tanto em instituições de saúde de carácter público como privado. Estas apresentam características bastante diferentes, nomeadamente no que tem que ver com os meios auxiliares de diagnóstico disponíveis e a organização estrutural dos serviços médicos, sendo que em ambas, a disponibilidade para formação dos alunos foi notável.

Para finalizar, outro elemento fulcral do EP foi a possibilidade que tive de apresentar trabalhos sobre temas muito distintos, o que contribuiu para o desenvolvimento das minhas aptidões a nível científico, dos métodos de expressão oral e da capacidade de síntese.

Quanto ao estágio clínico opcional, o facto de ter realizado o mesmo no *St. Mary's Hospital | Imperial College Healthcare Trust* permitiu-me ter uma visão geral do funcionamento do NHS (*National Health Service*) e também observar certos tipos de métodos cirúrgicos que não teria tido oportunidade de observar em Portugal, para além de ter observado várias patologias comuns do foro otorrinolaringológico – tanto na clínica como no Bloco Operatório. Por último, considero parte integrante e indissociável do meu percurso as atividades desenvolvidas enquanto membro dos órgãos diretivos da Associação de Estudantes, tanto como Vogal Efectivo da AEFCML como membro da Comissão Organizadora da *iMed Conference 7.0*. Termino este relatório com um profundo e sentido agradecimento a todos os que se cruzaram comigo nestes seis anos: Professores, Tutores, Colegas e Amigos, que contribuíram para o meu crescimento tanto a nível pessoal como profissional.

ANEXOS

ANEXO 1: Certificado do Estágio Opcional (St. Mary's Hospital Imperial College London)	10
ANEXO 2: Certificado do Estágio Opcional (AMC Amsterdam UvA)	11
ANEXO 3: Comissão Organizadora da iMed Conference 7.0	12
ANEXO 4: 1º Simpósio de Lesões Vértebro-Medulares	13
ANEXO 5: 10 ^{as} Jornadas de Atualização em Doenças Infeciosas	13
ANEXO 6: Palestra “When Nutrition Becomes Therapy”	14
ANEXO 7: 5ª Conferência de Gestão e Informação e <i>Business Intelligence</i> na Saúde	15
ANEXO 8: Simpósio PETSCAN na Infecção – Hospital da Luz	16
ANEXO 9: II Jornadas da NOVA Medical School	17
ANEXO 10: Curso de Controlo Sintomático e Medicina da Dor	18

Clinical training for Erasmus students
NOVA Medical School, Universidade Nova de Lisboa

To the professor/lecturer/doctor responsible for the student's clinical training:
Please complete the following information and give the original document,
signed and stamped to the student. Thank you for your cooperation.

Name of student: Joanna da Cunha Paiva

Service/department where training undertaken: Ear, Nose and Throat
Imperial College - St. Mary's Hospital (ENT)

Name and title of person responsible for training: NEIL S TOLLEY
SENIOR ENT CONSULTANT

Name of subject: ENT

Professor of the subject: Neil S Tolley

Start date: 23rd May '16 Finish date: 3rd June '16 Nr. hours: 72

Any further information: We enjoyed having her with us. She has an enquiring mind and pleasant demeanour. She is very keen to pursue a career in ENT. She has much potential.

Signature: Neil S Tolley Date: 3/6/2016

Institutional stamp:

Imperial College NHS Trust
St Mary's Hospital
ENT Department
Praed Street
London W2 1NY



IFMSA
International Federation of
Medical Students' Associations



SCOPE
Professional Exchange

Certificate

This is to certify that the medical student

Joana Paiva

full name

from Portugal

country

has successfully completed his/her professional exchange program.

The student worked in the department of

Otolaryngology

department

at the AMC

name of hospital

The Netherlands

country

during the period

August

period

under the supervision of

L.J. Schot

name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.

Tutor/Institution

Hosting National/Local
Exchange Officer

AEFFCM
Sending National/Local
Exchange Officer

Associação de Estudantes de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas
Faculdade de Ciências Médicas



CERTIFICATE

iMed Conference® 7.0

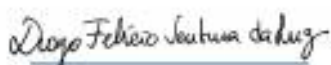
Organising Committee

It is hereby certified that

JOANA PAIVA

integrated the iMed Conference® 7.0 - Lisbon 2015 **Organising Committee** as **Global Expansion Coordinator**. This grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM) took place at **Centro Cultural de Belém** and **NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas**, on **September 17th, 18th, 19th and 20th 2015**.

The **iMed Conference®** is an annual event organised by the **Students' Union of NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM)**, aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to university students in this field of studies. Its 7th edition had Scientific and Keynote Lectures dedicated to **Metabolism, Neurosciences, Regenerative Medicine, and Surgery**, while the iMed Sessions focused on **Big Data, The Wounded Healer, Medicine in a hostile environment and Gut Feelings**.



Diogo Luz
President | iMed Conference Organizing
Committee





Eduardo Freire Rodrigues
President | AEFCM



LISBOA 30 NOV - 01 DEZ

SCiS 2015

SIMPÓSIO IBÉRICO
EM LESÕES
VERTEBRO-MEDULARES

www.scis.org.pt

**SANTA
CASA**
Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.



ICVS/3B's

Associate
Laboratory
Member of ILS



ASSOCIAÇÃO
salvador

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Joana da Cunha Paiva

Participou no SIMPÓSIO IBÉRICO EM LESÕES VERTEBRO-MEDULARES, organizado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, pela Associação Salvador e pelo Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde, que decorreu entre os dias 30 de Novembro e 01 de Dezembro de 2015 no Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão, Estoril.

10^{as}
**Jornadas de Actualização
em Doenças Infecciosas**
do Hospital de Curry Cabral - CHLC



CERTIFICADO

Certifica-se que

JOANA DA CUNHA PAIVA

esteve presente nas 10^{as} Jornadas de Actualização em Doenças Infecciosas do Hospital de Curry Cabral - CHLC, nos dias 28 e 29 de Janeiro de 2016, na Culturgest, em Lisboa.

Dr. Fernando Maltez
Presidente da Comissão Organizadora



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Joana da Cunha Paiva
participou na actividade Palestra "When Nutrition Becomes Therapy" by Nestle Health Science
organizada pelo Departamento de Cultura e Workshops da AEFCM no dia 19/10/2015

Carlos Casimiro
Vogal Efectivo do Departamento de
Cultura e Workshops da AEFCM

Eduardo Freire Rodrigues
Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Múrtres da Pórtia,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aebcm.pt
Site www.aebcm.pt

NOVA
MEDICAL
SCHOOL
FACULTY OF MEDICINE
FACULTY OF SCIENCES

5ª Conferência em Gestão de Informação e Business Intelligence na Saúde



Certificado

Certifico que Joana da Cunha Paiva participou na 5ª Conferência em Gestão de Informação e Business Intelligence na Saúde, realizada no Auditório da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, no dia 23 de fevereiro de 2016.

Lisboa, 23 de fevereiro de 2016

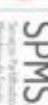
A handwritten signature in blue ink, reading "Pedro Simões Coelho".

Prof. Doutor Pedro Simões Coelho,
Diretor da NOVA IMS

Em parceria com:



Com o patrocínio de:



Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Joana Paiva, natural de _____, nascido/a a ____/____/____, nacionalidade _____, portador do Cartão do Cidadão N.º _____, válido até ____/____/____, participou no Curso de Formação Profissional Simpósio PET-CT na Infecção e Inflamação que decorreu em 07/05/2016 na Hospital da Luz com a duração total de 6 horas.

Lisboa, 07 de Maio de 2016

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

ADVITA - Associação para o
Desenvolvimento de Novas
Iniciativas para a Vida

(Assinatura e selo branco do Cartão do Cidadão fornecedor Certificado)

Certificado n.º 10607/2016

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



II Jornadas Médicas da NOVA

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical
School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Joana Paiva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14100081

CÓDIGO DE CERTIFICADO

WMYPS

ATIVIDADES FREQUENTADAS

DATA

DESCRIÇÃO

II Jornadas Médicas da NOVA

30/04/16, 08:30

A grande missão das Jornadas Médicas da NOVA é desafiar os estudantes de Medicina a crescerem enquanto médicos compenetrados nas responsabilidades sociais inerentes à sua profissão. Nem só de ciência vive o médico, mas também de outras competências humanísticas e sociais, que tornam os estudantes de Medicina especialmente capazes para intervir na sua própria Ed



aebcm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO



Pelo presente confirmamos que:

Joana da Cunha Paiva

Participou no Curso com o apoio da Fundação Grünenthal:

Controlo Sintomático e Medicina da Dor

Que se realizou em **Lisboa**, no dia **18 de Novembro de 2015**, com a duração de **8 horas**.

Formador: **Paulo Reis Pina**, MD, MSc

Competência em Medicina da Dor, Medicina Paliativa e Geriatria (Ordem dos Médicos)

Conteúdos do Curso:

- Dispneia, estertor e xerostomia
- Alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos e obstipação
- A oclusão intestinal maligna
- O apoio psico-emocional e social
- Dilemas bioéticos
- Classificação da Dor
- Fisiologia da Dor
- Cronificação da Dor
- Farmacologia da Dor

José Tempero

Dr. José Tempero
Fundação Grünenthal